



17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO QUE ENVOLVE O CAMPO DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO JOVEM CONTADOR.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

AUTOR(ES): MARIANA DAS GRAÇAS ALMEIDA SILVA, DÉBORA JÚLIA BARBOSA COSTA, GIANCARLO FIGUEREDO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): SERGIO RAFACHO

Realização:



Apoio:



A influência da formação e do trabalho que envolve o campo das Ciências Contábeis na construção da identidade do jovem Contador.

Autores: Débora Júlia Barbosa Costa, Giancarlo Figueredo da Silva, Mariana das Graças Almeida Silva.

Orientador: Prof. Sérgio Rafacho

Resumo

Essa pesquisa apresenta uma perspectiva sobre a influência da formação jovem contador e do contexto que envolve o âmbito do trabalho da contabilidade na construção de sua identidade juvenil. Apresenta considerações sobre aspectos observados em relação à percepção de jovens matriculados no curso de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior sobre as práticas formativas vivenciadas e as respectivas contribuições para sua formação. Aborda conceitos relacionados à formação da juventude trabalhadora procurando estabelecer aspectos a serem observados na análise da perspectiva que os jovens têm sobre o curso no qual estão matriculados, bem como da profissão que escolheram.

Palavras-chave: Identidade juvenil; Trabalho e Formação humana; Ciências Contábeis; Ensino Superior.

Introdução

Por envolver perspectivas futuras e o início de uma caminhada que visa a realização de sonhos, a inserção no mundo do trabalho é uma experiência marcante na vida dos jovens brasileiros. Também deve ser considerada a necessidade que muitos alunos têm de contribuir com as despesas de casa, o que, em muitos casos, contribui para o amadurecimento do aluno, influenciando de forma significativa em suas relações de trabalho. Neste contexto de mudança que envolve o jovem futuro contador e suas expectativas, a instituição de ensino surge como fator determinante tanto para sua formação para a cidadania, quanto para as construções sociais que o jovem irá estabelecer no decorrer de sua vida profissional.

Segundo Leão e Carmo (2014), a instituição escolar e o aluno são construções sociais com uma longa história. Durante séculos, foi se consolidando

uma cultura escolar com seus tempos, espaços, métodos e currículos que hoje parecem naturais. Quando se fala em escola, logo surgem imagens com o quadro, a mesa do professor, as filas de carteiras, um professor que dirige as atividades e os alunos que seguem as instruções dadas por ele no intuito de contribuir para sua formação profissional, que influenciarão tanto em sua carreira, quanto em sua identidade juvenil.

Objetivos

Compreender a percepção que jovens estudantes e egressos do curso de Ciências Contábeis possuem sobre as instituições de ensino superior e seu futuro enquanto trabalhadores.

Analisar as práticas formativas no âmbito do ensino superior, especificamente no curso de Ciências Contábeis, a partir das perspectivas que os jovens matriculados e egressos dessa modalidade de ensino possuem em relação ao seu presente e futuro, enquanto trabalhadores.

Metodologia

No intuito de se alcançar o objetivo proposto, foram levantados dados sobre o curso de Ciências Contábeis e da profissão do contador. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto e, em seguida, serão aplicados questionários e entrevistas a alunos matriculados e egressos do curso de contabilidade. Os dados coletados serão analisados estatisticamente e se traduzirão em tabelas, gráficos e quadros que poderão ser utilizados para aprimoramento do curso de contabilidade e, conseqüentemente, da qualidade da formação do jovem Contador para o exercício da profissão e para a cidadania.

A pesquisa foi submetida ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de saúde sobre o CAAE nº: 70611117.5.0000.5097.

Desenvolvimento

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, o bacharel em Ciências Contábeis é um profissional eclético. A identificação, análise e a determinação do impacto das transações no patrimônio das entidades exigem do profissional de contabilidade um amplo e variado leque de conhecimento. O profissional contábil dever estar capacitado, habilitado e possuir o conhecimento necessário sobre assuntos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais para direcionar as conclusões da lógica contábil, sempre

respaldado por princípios e normas técnicas dando espaço à propalada interpretação da condição, qualidade e valor do patrimônio.

A relação entre a escola e o mundo do trabalho considera que a juventude é ressocializada quando passa a cursar o Ensino Médio, quando passa a estabelecer relações sociais que se tornam mais significativas devido ao processo de amadurecimento proporcionado pela adolescência. Ao entrar no curso de Ciências Contábeis e no âmbito da contabilidade, o jovem se depara com um processo de ampliação de suas relações sociais, agora no contexto profissional, que refletem valores e representações dominantes, influenciando em sua percepção de si mesmo e, em muitos casos, da fragmentação que consiste sua formação como cidadão.

Quando começam a participar do contexto que envolve o profissionalismo, novos valores transmitidos pelo trabalho são agregados em sua formação e percepção global, possibilitando a criação de novas perspectivas em seu projeto de vida, permeadas, mesmo que de forma simbólica, pelas relações pré-estabelecidas pelo viés capitalista. Neste novo contexto, são exigidas habilidades inerentes ao contexto organizacional que envolvem trabalho em equipe, qualificação técnica, sujeição a hierarquia das organizações e hábitos de relacionamento com agentes externos à empresa que, pressionados pelos instinto de sobrevivência, devem ser desenvolvidos de forma contínua pelos jovens futuros contadores.

Resultados preliminares

Segundo o Projeto Pedagógico da instituição de ensino superior na qual a pesquisa está sendo realizada, o curso de Ciências Contábeis enseja condições para que o futuro contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização. O perfil do egresso do contempla a formação de um profissional que revela a responsabilidade social dos seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com habilidades e competências que propiciem a sua atuação no mercado de trabalho, como um gestor de alto nível e detentor de competências múltiplas para atuar nos diversos segmentos das organizações e da sociedade.

Atualmente o curso conta com 17 professores e 250 alunos matriculados em 8 períodos semestrais. Sua organização curricular contempla conteúdos e atividades que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, que atendam

aos seguintes campos interligados de formação: Conteúdos de Formação Básica e Profissional, de Estudos Quantitativos e de Formação Complementar.

Fontes consultadas

Faculdade de Ciências Contábeis de Minas Gerais (FCC-MG) (*Nome fictício*). Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis – Minas Gerais: 2017.

Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo. O profissional da Contabilidade, cursos e mercado de trabalho. <http://www.crcsp.org.br/portal/profissao/o-profissional.htm>. Acesso em Agosto/2017.

LEÃO, Geraldo; CARMO, Helen Cristina do. Os jovens e a escola. Coleção: Cadernos temáticos: juventude brasileira e Ensino. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.